

## Para o VESTIBULAR

- 1** (UFBA) A autonomia e o equilíbrio entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário caracterizam a estrutura do Estado Republicano Brasileiro. Ao longo da história da República, essa estrutura sofreu diversas alterações. Identifique duas dessas alterações, associando-as aos fatos históricos que as produziram.

1937 – Ditadura do Estado Novo: supremacia do

Executivo e fechamento do Congresso.

Fatos históricos que a produziram: golpe de Estado

perpetrado pelo próprio presidente (Getúlio Vargas) e aguda crise internacional que levaria à Segunda Guerra

Mundial.

1964/1985 – Ditadura militar: supremacia do Executivo,

por meio de atos institucionais e de outras medidas de

força, além de submissão do Congresso.

Fatos históricos que a produziram: golpe militar contra

o presidente constitucional do Brasil. Em 1968, houve aprofundamento do regime militar por meio do AI-5,

com censura à imprensa, perseguições políticas,

sequestro, tortura e assassinato de opositores.

- 2** (UFU-MG) A segunda metade do século XX foi marcada por atuações políticas características da juventude no que se refere tanto às mudanças culturais (linguagem, comportamento, música e cinema) quanto à organização estudantil (movimentos secundaristas e universitários). Com relação a esse contexto, marque a alternativa incorreta.

- a) O movimento estudantil brasileiro foi extremamente atuante no cenário político brasileiro durante a ditadura militar. Uma parcela dos universitários, vinculada aos movimentos populares ou religiosos (Juventude Universitária Católica – JUC), esteve engajada na educação popular, visando, para além da alfabetização de jovens e adultos, à conscientização e, ainda, à luta por transformações sociais.
- b) Lemas como “É proibido proibir”, popularizados no Brasil por meio de canções e manifestações culturais, fazem referência a reivindicações e protestos difundidos por estudantes parisienses, configurando parte dos movimentos de contracultura da década de 1960, conhecidos como “maio de 68”.

- c) Nos Estados Unidos, várias manifestações pela paz foram feitas durante grandes eventos musicais, envolvendo o trio sexo, drogas e *rock and roll*. Mesmo assim, parte dessa geração, que ficou conhecida como *hippie*, foi considerada, por muitos militantes políticos de esquerda, alienada, pois se recusava a participar de movimentos sociais organizados.

- d) O momento de maior intervenção consciente da juventude universitária na cena política brasileira, ocorrido na década de 1990, foi o movimento dos “caras pintadas”, que, durante todo o mandato do presidente Fernando Collor de Melo, apoiou denúncias, articulou-se com sindicatos e, mesmo sem o apoio da mídia, levou esse presidente à renúncia do mandato.

- 3** (Udesc, adaptada) Leia o excerto abaixo.

As classes dominantes, sob liderança do bloco multinacional e associado, empreenderam uma campanha ideológica e político-militar em frentes diversas, por meio de uma série de instituições e organizações de classe, muitas das quais eram partes integrantes do sistema político populista.

DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do Estado – Ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 483.

Relacionando à cultura política brasileira as motivações do golpe militar de 1964 no Brasil, expostas no excerto, assinale a alternativa correta.

- a) À época, o Estado brasileiro tentava aproximação com a China comunista, o que pode ser facilmente verificável na condecoração que Jânio Quadros realizou a Ernesto Guevara (Che) e também na viagem que João Goulart realizou para aquele país.
- b) A guerrilha urbana instituída pelo Estado brasileiro foi capaz de proteger os cidadãos da ameaça comunista.
- c) Entre os partidos políticos que lutaram pela preservação da democracia e contra a ditadura militar, destacou-se a Aliança Renovadora Nacional – ARENA.
- d) Pode-se afirmar que o golpe militar não se realizou apenas por influências internas e exclusivamente brasileiras.
- e) Questões sociais, como reforma agrária, distribuição de renda e alianças políticas, não foram significativas para a produção do golpe militar de 1964.

- 4** (UFRGS-RS) Considere as seguintes características, referentes ao Regime Militar no Brasil.

- I. Restrição das liberdades constitucionais e fixação da Lei de Segurança Nacional.
- II. Adoção de políticas econômicas visando ao desenvolvimento de um parque industrial dinâmico.
- III. Expansão do comércio exterior e ampliação da dívida externa.
- IV. Início da construção da Transamazônica, em nome da Integração Nacional.

Essas características se referem ao período:

- a) da instalação do Regime.
- b) da distensão do Regime.
- c) do “milagre econômico brasileiro”.**
- d) da “transição democrática”.
- e) da crise do Regime.

**5 (UFF-RJ)** Em dezembro de 2008, transcorreram-se quarenta anos da edição do Ato Institucional nº 5 (AI-5) pelo governo civil-militar instalado após o golpe de 1964. A partir dele, o novo regime aperfeiçoaria suas técnicas de repressão e censura a qualquer manifestação de oposição à ditadura militar.

A partir da afirmativa:

- a) indique duas manifestações posteriores a 1964 – sejam de cunho político, artístico ou cultural – de questionamento ao regime militar.

No período anterior à decretação do AI-5, ocorrida em 13 de dezembro de 1968, foi intenso o questionamento ao regime militar nos meios estudantil, artístico e intelectual. Passeatas de estudantes, peças teatrais e publicações culturais foram algumas formas ativas de contestação. Entre os espetáculos teatrais de cunho político contestatório, pode ser mencionada a *Primeira Feira Paulista de Opinião*, que estreou em São Paulo em 5 de junho de 1968. Dirigida por Augusto Boal, teve a participação de dramaturgos como Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos, Lauro César Muniz, Bráulio Pedroso e Jorge Andrade, e de compositores como Edu Lobo, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo e Ary Toledo. Depois da decretação do AI-5, com o fechamento ainda maior do regime e a proibição de quase todo tipo de contestação legal, muitas correntes de esquerda passaram a agir na clandestinidade, em operações de guerrilha urbanas ou rurais. Entre elas, podem ser mencionadas o sequestro do embaixador americano Charles Burke Elbrick, promovido pelo MR-8 e a ALN em 1969, e a Guerrilha do Araguaia, liderada pelo PC do B, cujas atividades na região se estenderam de 1967 a 1974.

- b) analise os impactos do AI-5 no que se refere ao avanço da repressão e da censura no país.

Com a decretação do AI-5, destinado justamente a silenciar as manifestações oposicionistas, o setor mais direitista do regime militar, conhecido como “linha dura”, oficializou o terrorismo de Estado, dando ao governo plenos poderes para fechar órgãos legislativos, cassar mandatos eletivos, suspender direitos políticos dos cidadãos, demitir ou aposentar compulsoriamente funcionários públicos, suspender o direito de *habeas corpus* em casos de “crimes políticos”, censurar a imprensa e as manifestações artísticas etc. Sob a cobertura do AI-5 e da pesada censura nos meios de comunicação, o aparelho repressivo da ditadura passou a atuar intensamente, espionando, perseguindo, sequestrando, prendendo, torturando e assassinando opositores do regime.

**6 (UFMG)** Leia este trecho.

Não obstante os três principais líderes de grupos parlamentares – PTB, PSD e UDN – [terem aderido] à bandeira da reforma no campo, cada qual apresentou alternativas ao *status quo* diferentes umas das outras, sendo todas derrotadas e permanecendo o *status quo*, o qual não era a primeira opção de nenhum dos três grupos.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *O cálculo do conflito: estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 207.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que, nesse trecho, se expressa(m):

- a)** a falta de consenso sobre a questão agrária, no Parlamento brasileiro, às vésperas do golpe que depôs João Goulart.
- b) as dificuldades ligadas à discussão, pelas elites urbano-industriais paulistas, do tema da reforma agrária.
- c) o conflito estabelecido entre o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e o Parlamento brasileiro.
- d) os impasses ligados à tramitação e à discussão, pelo regime militar brasileiro, do Estatuto da Terra.

7 (UFSCar-SP) Observe a tabela.

Ano	Varição do PIB (%)
1964	2,9
1965	2,7
1966	3,8
1967	4,8
1968	11,2
1969	10,2
1970	8,8
1971	13,3
1972	11,7
1973	14,0
1974	9,8
1975	5,6
1976	9,0
1977	4,7
1978	6,0
1979	6,4
1980	8,5

Fonte: The World Bank. *Country Study, Brazil: Human Resources Special Report*, 1979, para os dados referentes a 1964-1977, e IstoÉ, 1980.

Os dados representados, referentes ao Brasil, expressam:

- a) o crescimento econômico de 1964 a 1967, no início do regime militar, que sustentou o auge da representação política.
- b) o crescente fortalecimento da política democrática no país, estimulada pelas altas taxas de crescimento econômico em vigor durante o regime militar.
- c) o crescimento industrial de 1968 a 1973, durante o regime militar, conhecido como “milagre brasileiro”.
- d) a associação entre o crescimento agrícola e o industrial, de 1968 a 1969, favorecida pela diminuição da dívida externa.
- e) o aumento das taxas de crescimento econômico por conta dos investimentos dos capitais nacionais na indústria nordestina, no período de 1973 a 1976.

8 (UnB-DF, adaptada) Leia o trecho abaixo e responda à questão.

Tudo parecia tão simples. O mar lá, o céu por cima, tempo pra tudo, pressa pra quê.

Estava tudo quieto um dia, uns na praia, outros em casa, o fogão frio, a geladeira quieta, uns na cama e outros na rede, uma tia falou que dia quieto.

– Foi num dia assim – falou Tio Raul – que Getúlio se matou. Foi num dia assim que caiu a bomba em Hiroshima. Tá quieto pra nós aqui, suspirou, mas quem sabe o que vai pelo mundo. Quietos para nós aqui, repetiu fechando os olhos; mas a gente ficou se olhando, tontos com o mundo de morte e batalhas lá fora; e de repente até o mar parecia estranho.

PELLEGRINI, Domingos. *Meninos e meninas*. São Paulo: Ática, 1998. p. 96.

A partir do texto, julgue os seguintes itens (verdadeiro ou falso).

- (V) O suicídio de Vargas, aludido no texto, ocorreu em um ambiente de pronunciada crise política, com o presidente instado, mais uma vez, a renunciar. Ao optar pelo gesto extremo, de certo modo Getúlio adiou o desfecho golpista das forças que se opunham ao trabalhismo e à política que ele representava.
- (F) Considerado uma exceção no universo político representado pela UDN, Carlos Lacerda tentou retirar o governo Vargas da crise em que se encontrava, por temer que a queda do velho caudilho fomentasse uma incontrolável revolta popular.
- (F) A bomba lançada em Hiroshima, referida no texto, foi um dos fatos que motivaram o Japão a entrar na Segunda Guerra Mundial contra os Aliados, estendendo o conflito para a grande área do Pacífico.

9 (UFSC) Assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s) referente(s) a acontecimentos históricos ocorridos entre 1960 e 1985.

- (01) A eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República, em 1985, marcou o fim do regime militar. Ao concluir seu mandato, Tancredo Neves promulgou a Constituição Cidadã.
- (02) Em resposta às manifestações operárias e estudantis, o presidente Costa e Silva decretou o Ato Institucional nº 5 e ordenou o fechamento do Congresso Nacional.
- (04) Parte da população, descontente com a atuação dos presidentes militares, organizou passeatas, bem como guerrilhas rurais e urbanas.
- (08) A Marcha da Família com Deus pela Liberdade reuniu aproximadamente 500 mil pessoas que saíram às ruas de São Paulo manifestando-se contra o governo de João Goulart (Jango).
- (16) Foi fundado o Partido dos Trabalhadores, um dos símbolos do movimento operário do Brasil, com a participação do líder Luís Inácio da Silva.

Soma: 02 + 04 + 08 + 16 = 30

10 (FGV-SP) Em 1968, o Brasil foi surpreendido pelas greves operárias de Osasco e Contagem. A esse respeito, é correto afirmar:

- a) Lideradas pelo torneiro mecânico Luís Inácio da Silva, constituíram a primeira grande contestação política ao regime militar.
- b) As movimentações operárias provocaram uma flexibilização do regime, que acabou por conduzir ao processo de abertura política.
- c) As greves acabaram por provocar a destituição do ministro do Trabalho Jarbas Passarinho e levaram ao reconhecimento das lideranças sindicais por parte do governo.
- d) As greves provocaram uma reação em cadeia contra o regime militar, que culminou na organização da greve geral de 1968.
- e) As greves adicionaram um ingrediente a mais nesse ano de grande agitação política, que culminaria no endurecimento do regime com a implementação do AI-5.

**11 (UFMG)** O Cinema Novo e o movimento de renovação teatral liderado pelo Teatro de Arena e pelo Grupo Oficina foram expressões artísticas, com objetivos e características comuns, afinadas com o contexto brasileiro das décadas de 50 e 60 do século passado.

Entre as características desses movimentos culturais, não se inclui a:

- a) vinculação a grandes estúdios cinematográficos e a companhias teatrais já estabelecidas.
- b) concepção da obra de arte como meio de conscientização política, influenciada por tendências de esquerda.
- c) crítica à realidade brasileira, a seus problemas e contradições, com forte conteúdo social.
- d) realização de produções de custos reduzidos, caracterizada pelo uso de novas linguagens e inovações cênicas.

**12 (UEM-PR, adaptada)** Leia o texto.

Foi bonita a festa, pá  
Fiquei contente  
E ainda guardo, renitente  
Um velho cravo para mim

Já murcharam tua festa, pá  
Mas certamente  
Esqueceram uma semente  
Nalgum canto do jardim

(...)

Canta a primavera, pá  
Cá estou carente  
Manda novamente  
Algum cheirinho de alecrim

HOLLANDA, Chico Buarque de. Tanto mar.

Em abril de 1964, instalou-se no Brasil uma ditadura militar que permaneceu no poder 21 anos. Durante, pelo menos, parte desse período, a música popular brasileira viveu um período de grande criatividade. No trecho da música acima, o compositor Chico Buarque faz uma homenagem à Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal, e uma velada crítica à ditadura militar no Brasil. A respeito desses fatos, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) A política educacional do regime militar de 1964 combateu o analfabetismo pela ampliação da rede escolar do Ensino Fundamental e pela ampliação do ensino supletivo e da alfabetização de adultos por meio do Mobral.
  - (02) Após o golpe militar de 1964, o Brasil adotou um modelo econômico que conduziu ao chamado “milagre econômico brasileiro”.
  - (04) A Revolução dos Cravos, em 1974, pôs fim à ditadura salazarista que dominava Portugal desde a década de trinta daquele século.
  - (08) O teatro brasileiro da década de 1960 tinha um forte caráter político e alguns grupos teatrais levavam para os palcos as principais questões nacionais.
- (16) Embora houvesse uma ditadura no Brasil, os militares permitiam a liberdade de expressão, pois não houve, durante todo o período, qualquer mecanismo de censura às mais diferentes opiniões.

Soma: 01 + 02 + 04 + 08 = 15

**13 (Fuvest-SP)**

No início de 1969, a situação política se modificava. A repressão endurece e leva à retração do movimento de massas. As primeiras greves, de Osasco e Contagem, têm seus dirigentes perseguidos e são suspensas. O movimento estudantil refluí. A oposição liberal está amordaçada pela censura à imprensa e pela cassação de mandatos.

CARVALHO, Apolônio de. *Vale a pena sonhar*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. p. 202.

O testemunho, dado por um participante da resistência à ditadura militar brasileira, sintetiza o panorama político dos últimos anos da década de 1960, marcados:

- a) pela adesão total dos grupos opositoristas à luta armada e pela subordinação dos sindicatos e centrais operárias aos partidos de extrema esquerda.
- b) pelo bipartidarismo implantado por meio do Ato Institucional nº 2, que eliminou toda forma de oposição institucional ao regime militar.
- c) pela desmobilização do movimento estudantil, que foi bastante combativo nos anos imediatamente posteriores ao golpe de 64, mas depois passou a defender o regime.
- d) pelo apoio da maioria das organizações da sociedade civil ao governo militar, empenhadas em combater a subversão e afastar, do Brasil, o perigo comunista.
- e) pela decretação do Ato Institucional nº 5, que limitou drasticamente a liberdade de expressão e instituiu medidas que ampliaram a repressão aos opositores do regime.

**14 (UFSC)** Sobre o regime militar instalado no Brasil em 1964 e os desdobramentos históricos posteriores, é correto afirmar que:

- (01) o país passou a viver em um regime democrático, no qual as grandes manifestações políticas eram incentivadas.
- (02) a vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1970 foi utilizada pelo regime militar na propaganda do governo. *Slogans* como “Este é um país que vai pra frente” e “Ninguém segura este país” foram difundidos nesse momento.
- (04) o Brasil, em 1970, era governado por Tancredo Neves, o último presidente militar do país.
- (08) o ano de 1964 é conhecido pelo estabelecimento do pluripartidarismo, importante passo para a consolidação da democracia no Brasil durante o regime militar.
- (16) durante o governo Costa e Silva, em 1968, foi decretado o AI-5 (Ato Institucional nº 5), que, entre outras decisões, estabeleceu o fechamento do Congresso Nacional.
- (32) no período, ocorreu o chamado “milagre econômico brasileiro”, que favoreceu a classe média, possibilitando-lhe maior acesso ao consumo.
- (64) foi o período de construção da Rodovia Transamazônica, responsável pelo sucesso da integração entre o Norte e o Sul do Brasil.

Soma: 02 + 16 + 32 = 50

- 15 (Unesp)** A construção de Brasília durante o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) teve, entre suas motivações oficiais:
- a) afastar de São Paulo a sede do governo federal, impedindo que a elite cafeicultora continuasse a controlá-lo.
  - b)** estimular a ocupação do interior do país, evitando a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas.
  - c) deslocar o funcionalismo público do Rio de Janeiro, permitindo que a cidade tivesse mais espaços para acolher os turistas.
  - d) tornar a nova capital um importante centro fabril, reunindo a futura indústria de base do Brasil.
  - e) reordenar o aparato militar brasileiro, expandindo suas áreas de atuação até as fronteiras dos países vizinhos.

- 16 (PUC-RS)** O governo Geisel (1974-1979), ao mesmo tempo em que tentava controlar a Linha Dura, elaborava medidas para impedir o avanço do prestígio da oposição, que exigia democracia. Entre 1976 e 1977, utilizando o AI-5, decretou recesso do Congresso Nacional e promulgou o Pacote de Abril, o qual estabelecia medidas de contenção das oposições. Como exemplos dessas medidas, citam-se:

- I. Mandato de seis anos para presidente da República, manutenção das eleições indiretas para governador, criação de senadores biônicos e diminuição da representação dos estados mais populosos no Congresso.
- II. Mandato de cinco anos para presidente da República, eleições indiretas somente para a Presidência da República, criação de dois partidos políticos apenas e ampliação da representação política dos estados.
- III. Mandato de quatro anos para presidente da República, eleições diretas para governador e prefeito, criação de maior número de cargos nos gabinetes da Presidência da República e manutenção do direito de greve.
- IV. Mandato vitalício para presidente da República, eleições indiretas para senadores e prefeitos, ampliação dos direitos de imprensa e do direito de greve para trabalhadores.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é (são) apenas:

- a)** I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.
- e) II e IV.

- 17 (UFPR)** Leia o texto abaixo.

Sob o lema “segurança e desenvolvimento”, Médici dá início, em 30 de outubro de 1969, ao governo que representará o período mais absoluto de repressão, violência e supressão das liberdades civis de nossa história republicana (...). De outro lado, o país vive a fase do “milagre econômico”, dos projetos de impacto e das obras faraônicas (...) num clima de ufanismo insuflado pela propaganda oficial, com a imprensa amordaçada pela censura.

Arquidiocese de São Paulo. *Brasil: nunca mais*. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 63.

Sobre esse período, é correto afirmar:

- (V)** O lema “segurança e desenvolvimento” corresponderia aos ideais da chamada Doutrina de Segurança Nacional, que não poupava atitudes autoritárias para controlar a sociedade civil e a opinião pública, evitando qualquer crítica ao sistema político e econômico.
- (V)** O governo Médici beneficiou-se do Ato Institucional nº 5, promulgado no fim de 1968, que decretava um conjunto de medidas de controle político e social na nação brasileira, visando impedir o crescimento da oposição de esquerda ao regime militar implantado em 1964.
- (F)** Apesar da propaganda oficial do regime militar, a ARENA, partido que representava formalmente o governo, sofreu uma drástica derrota nas eleições de 1970 e 1972, o que levou ao fechamento do Congresso.
- (V)** Apesar de seu caráter autoritário, o governo Médici contou com o apoio de setores da população, devido, em boa medida, à propaganda nacionalista e ao crescimento econômico.
- (F)** A imprensa ufanista defendia a supressão das liberdades civis em nome do lema “Brasil, ame-o ou deixe-o”.

- 18 (PUC-PR)** Sobre o regime militar brasileiro (1964-1985), é correto afirmar:

- a)** Foi um regime que refletiu as inconsistências internas ligadas ao populismo e à oposição ao legado de Getúlio Vargas. Foi resultado também do cenário da Guerra Fria, pois importantes setores internos temiam a importação de uma situação semelhante à Revolução Cubana pelo Brasil.
- b) Foi um regime de extrema direita cujo objetivo principal foi afastar o Brasil do perigo representado pelos movimentos socialistas, influenciados pela URSS. Buscou também certa independência em relação à potência hegemônica continental, os EUA, por meio de uma política de abrir novos mercados para os produtos brasileiros.
- c) Foi uma ditadura personalista liderada pelo general Emílio G. Médici, que concentrou em suas mãos o Poder Executivo, moldou o Legislativo segundo seus interesses e teve a habilidade de controlar o Judiciário. Logo após a saída de Médici do poder, a ditadura foi lentamente se esvaziando até que, em 1985, o poder voltou às mãos dos civis.
- d) Foi um regime ditatorial no qual a distribuição do poder entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário foi completamente eliminada. O Congresso Nacional foi permanentemente fechado, os partidos políticos deixaram de existir e se estabeleceu uma perseguição extremamente violenta aos opositores.
- e) Para se consolidar no poder, os militares colocaram em funcionamento vários mecanismos de diminuição da pobreza, que permitiram a ascensão social e econômica de amplos setores da população brasileira. Em função disso, parcelas importantes da sociedade brasileira não se opuseram à ditadura, tolerando-a até o retorno da democracia, em 1985.



- 19 (Fuvest-SP)** A partir da redemocratização do Brasil (1985), é possível observar mudanças econômicas significativas no país. Entre elas, a:
- exclusão de produtos agrícolas do rol das principais exportações brasileiras.
  - privatização de empresas estatais em diversos setores, como os de comunicação e de mineração.
  - ampliação das tarifas alfandegárias de importação, protegendo a indústria nacional.
  - implementação da reforma agrária sem pagamento de indenização aos proprietários.
  - continuidade do comércio internacional voltado prioritariamente aos mercados africanos e asiáticos.

**20 (UFC-CE, adaptada)**

É preciso dizer que o que ocorreu comigo não é exceção, é regra. Raros os presos políticos brasileiros que não sofreram torturas. Muitos, como Schael Schreiber e Virgílio Gomes da Silva, morreram na sala de torturas. Outros ficaram surdos, estéreis, ou com outros defeitos físicos.

FREI BETTO. *Batismo de sangue: guerrilha e morte de Carlos Marighella*. 14. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

Com base nesse trecho do depoimento de frei Tito de Alencar, escrito na prisão, em 1970, assinale a alternativa correta sobre a situação dos direitos humanos no decorrer da ditadura instalada no Brasil em 1964.

- Os governos estabelecidos depois de 1964 conseguiram provar que os que morreram na prisão já estavam doentes e não aceitavam o tratamento médico oferecido.
- A tortura realizada nas delegacias de polícia era uma exceção, na medida em que havia a publicação de reportagens na imprensa com o objetivo de defender os direitos humanos.
- A tortura de presos começou a ser utilizada no Brasil em 1972 e foi abolida com o movimento em torno da Anistia em 1979, em sintonia com os movimentos pelos direitos humanos.
- A coerção em torno dos meios de comunicação e a tortura de presos políticos eram meios utilizados pelo regime de 1964 para reprimir movimentos e opiniões divergentes da ideologia oficial.
- A repressão aos meios de comunicação se realizou a partir do governo do presidente Médici, momento em que se inaugurou a prática da tortura para obter depoimentos de subversivos.

**21 (Unicamp-SP)**

Em 30 de março de 1964, o presidente João Goulart fez um discurso, no qual declarou: “Acabo de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional propondo claramente as reformas que o povo brasileiro deseja. O meu mandato será exercido em toda a sua plenitude, em nome do povo e na defesa dos interesses populares”.

AMARAL, Roberto; BONAVIDES, Paulo. *Textos políticos da história do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002. v. 7, p. 884. (Adaptado.)

Sobre o contexto em que esse discurso foi pronunciado, é possível afirmar o seguinte:

- Enfrentando a oposição de setores conservadores, Jango tentou usar as reformas de base, que deveriam abranger a reforma agrária, a eleitoral, a educacional e a financeira, para garantir apoio popular ao seu mandato.
  - Quando Jango apresentou ao Congresso Nacional as reformas de base, elas já haviam sido alteradas, abrindo mão da reforma agrária, para agradar aos setores conservadores, e não apenas às classes populares.
  - Com as reformas de base, Jango buscou afastar a fama de esquerdista, colocando na ilegalidade os partidos comunistas, mas motivou a oposição de militares e políticos nacionalistas ao abrir o país ao capital externo.
  - Jango desenvolveu um plano de reformas que deveriam alterar essencialmente as carreiras dos militares, o que desagradava a muitos deles, mas também reprimiu várias greves do período, irritando as classes populares.
- 22 (UFPE)** A atuação repressiva dos governos militares, no pós-64, não impediu que forças políticas resistissem ao autoritarismo e protestassem contra a violência. Podemos destacar várias manifestações que demonstravam a luta contra o regime militar, como, por exemplo:
- Nos festivais de música popular, compositores como Geraldo Vandré, Chico Buarque e Caetano Veloso expressaram seu descontentamento contra o autoritarismo da época.
  - A União Nacional dos Estudantes realizou passeatas contra a falta de liberdade política.
  - Houve formação de grupos de guerrilha que entraram em confronto com o regime.
  - As greves operárias de Contagem e Osasco expressaram a presença política do operariado contra o autoritarismo da época.
  - A Igreja católica colocou-se claramente contra os desmandos dos governos militares, aliando-se aos grupos de esquerda existentes.
- 23 (FGV-RJ)** Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves e José Sarney foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente pelo Colégio Eleitoral. A respeito do funcionamento das eleições indiretas no Brasil, no tempo da ditadura militar, é correto afirmar:
- As eleições diretas para presidente foram mantidas entre 1964 e 1982 e o Colégio Eleitoral foi instituído em 1983, diante do avanço das forças oposicionistas.
  - Entre 1964 e 1973, os presidentes da República foram eleitos por governadores estaduais, prefeitos das capitais e comandantes das forças armadas.
  - Senadores, deputados federais e deputados escolhidos nas Assembleias Legislativas Estaduais tinham direito a voto no Colégio Eleitoral de 1985.
  - Até 1985, os cinco candidatos mais votados nas Assembleias Legislativas Estaduais eram submetidos à escolha dos integrantes do Colégio Eleitoral.
  - As duas chapas mais votadas pelos deputados federais e senadores eram submetidas ao Colégio Eleitoral, composto de comandantes das forças armadas.

## Para o ENEM

### 1 (Enem)

H33

Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocadas pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas “sobras” do modelo econômico juscelinista.

MENDONÇA, S. R. *A industrialização brasileira*. São Paulo: Moderna, 2002. (Adaptado.)

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente:

- da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.
- das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.
- do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.
- da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.
- da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

### 2 (Enem)

H11

H38

#### Opinião

Podem me prender  
Podem me bater  
Podem até deixar-me sem comer  
Que eu não mudo de opinião.  
Aqui do morro eu não saio não  
Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água  
Eu furo um poço  
Se não tem carne  
Eu compro um osso e ponho na sopa  
E deixa andar, deixa andar...  
Falem de mim  
Quem quiser falar  
Aqui eu não pago aluguel  
Se eu morrer amanhã seu doutor,  
Estou pertinho do céu

Zé Keti. Opinião. Disponível em: <www.mpbnet.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010.

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de:

- entretenimento para os grupos intelectuais.
- valorização do progresso econômico do país.
- crítica à passividade dos setores populares.
- denúncia da situação social e política do país.
- mobilização dos setores que apoiavam a ditadura militar.

### 3

H2



ANGELI

Disponível em: <www.1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 1<sup>a</sup> nov. 2011.

O período militar é um dos grandes dilemas da história recente do Brasil. A charge de Angeli aponta para:

- a necessidade de esquecer o período como meio de construir uma nova sociedade.
- a tentativa dos militares em ocultar os crimes praticados contra seus opositores.
- o recente esclarecimento feito pelo exército acerca do destino dos desaparecidos políticos.
- o desinteresse da população em resgatar a história do período militar.
- a manutenção dos generais do período militar em seus cargos políticos até hoje.

### 4

H21

Não comentamos matéria política por não dispormos de liberdade suficiente para dizer o que pensamos. O senhor aludiu à liberdade de publicação de notícias. Como jornalista, conhece o assunto. A verdade é que há uma censura e que essa censura frequentemente não permite a divulgação de uma série de fatos. Temos de agir nesse contexto. Publicamos o que, dentro do possível, podemos, e chegamos ao ponto de ter edições apreendidas na boca da rotativa. (Julio de Mesquita Neto na abertura da 11<sup>a</sup> semana de estudos de jornalismo, ECA/USP, jun. 1970.)

AQUINO, M. A. de. *Censura, imprensa, Estado autoritário (1968-1978) – o exercício cotidiano da dominação e da resistência* – O Estado de São Paulo e Movimento. Bauru: Edusc, 1999. p. 56.

A censura aos meios de comunicação, que foi constante no Brasil durante o período militar, é um instrumento político:

- típico dos governos brasileiros, independentemente de sua orientação ideológica.
- utilizado por todos os governos brasileiros desde os anos 1930.
- usado por governos autoritários como forma de evitar qualquer tipo de oposição.
- comum a todos os regimes políticos ocidentais como forma de garantir estabilidade.
- necessário à manutenção de um regime democrático como o brasileiro.

- 5** Os seguintes artigos fazem parte do Ato Institucional nº 2, de 28 de outubro de 1965.

**H24**

Art. 9º – A eleição do presidente e do vice-presidente da República será realizada pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, em sessão pública e votação nominal.

(...)

Art. 18 – Ficam extintos os atuais partidos políticos e cancelados os respectivos registros.

Parágrafo único – Para a organização dos novos partidos são mantidas as exigências da Lei nº 4.740, de 15 de julho de 1965, e suas modificações.

Disponível em: <www.acervoditadura.rs.gov.br>.

Acesso em: 12 jan. 2012.

O Ato Institucional nº 2 provocou mudanças profundas no sistema eleitoral brasileiro, definindo o modelo que seria utilizado ao longo da ditadura militar, pois:

- a) a realização de eleições periódicas para o cargo de presidente da República descaracterizou o período do governo militar brasileiro como ditadura, uma vez que havia alternância de partidos no poder.
- b) embora o período permitisse a alternância de partidos no poder, o fato de a população só eleger governantes militares caracterizou o período como uma ditadura, já que apenas um partido governou durante 21 anos.
- c) após o AI-2, instituiu-se o sistema bipartidário com a criação do ARENA e do MDB, o que caracterizava uma restrição às leis da democracia, já que apenas um sistema pluripartidário pode ser caracterizado como democrático.
- d) a extinção dos partidos políticos foi um ato necessário para o processo de redemocratização, uma vez que vários partidos haviam se envolvido em tentativas de golpes e de revoluções socialistas durante os anos 1960.
- e) ao regulamentar um mecanismo de eleições presidenciais, o regime militar buscava apenas se descaracterizar como ditadura, uma vez que a oposição jamais chegaria ao poder e o povo seria afastado do processo eleitoral.

- 6** (Enem)

**H13**



Disponível em: <http://pimentacomilimao.files.wordpress.com>. Acesso em: 17 abr. 2010. (Adaptado.)

A charge remete ao contexto do movimento que ficou conhecido como Diretas Já, ocorrido entre os anos de 1983 e 1984. O elemento histórico evidenciado na imagem é:

- a) a insistência dos grupos políticos de esquerda em realizar atos políticos ilegais e com poucas chances de ser vitoriosos.
- b) a mobilização em torno da luta pela democracia frente ao regime militar, cada vez mais desacreditado.
- c) o diálogo dos movimentos sociais e dos partidos políticos, então existentes, com os setores do governo interessados em negociar a abertura.
- d) a insatisfação popular diante da atuação dos partidos políticos de oposição ao regime militar criados no início dos anos 80.
- e) a capacidade do regime militar em impedir que as manifestações políticas acontecessem.

- 7** (Enem)

**H12**  
**H15**

### Ato Institucional nº 5 de 13 de dezembro de 1968

Art. 10 – Fica suspensa a garantia de *habeas corpus* nos casos de crimes políticos contra a segurança nacional, a ordem econômica social e a economia popular.

Art. 11 – Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Disponível em: <www.senado.gov.br>.

Acesso em: 29 jul. 2010.

O Ato Institucional nº 5 é considerado por muitos autores um “golpe dentro do golpe”. Nos artigos do AI-5 selecionados, o governo militar procurou limitar a atuação do Poder Judiciário porque isso significava:

- a) a substituição da Constituição de 1967.
- b) o início do processo de distensão política.
- c) a garantia legal para o autoritarismo dos juízes.
- d) a ampliação dos poderes nas mãos do Executivo.
- e) a revogação dos instrumentos jurídicos implantados durante o golpe de 1964.

- 8** (Enem)

**H13**  
**H22**

A gente não sabemos escolher presidente  
A gente não sabemos tomar conta da gente  
A gente não sabemos nem escovar os dentes  
Tem gringo pensando que nós é indigente

Inútil  
A gente somos inútil

MOREIRA, R. Inútil. 1983. (Fragmento.)

O fragmento integra a letra de uma canção gravada em momento de intensa mobilização política. A canção foi censurada por estar associada:

- a) ao *rock* nacional, que sofreu limitações desde o início da ditadura militar.
- b) a uma crítica ao regime ditatorial que, mesmo em sua fase final, impedia a escolha popular do presidente.
- c) à falta de conteúdo relevante, pois o Estado buscava, naquele contexto, a conscientização da sociedade por meio da música.
- d) à dominação cultural dos Estados Unidos da América sobre a sociedade brasileira, que o regime militar pretendia esconder.
- e) à alusão à baixa escolaridade e à falta de consciência política do povo brasileiro.